

Sergio Godinho, Fotos Do Fogo

Chega-te a mim
Mais perto da lareira
Vou-te contar
A hist&#oacute;ria verdadeira

A guerra deu na tv
Foi na retrospectiva
Corpo dormente em carne viva
Revi p'ra mim o cheiro aceso
Dos stios to remotos
E do corpo ileso
Vou-te mostrar as fotos
Olha o meu corpo ileso

Olha esta foto, eu aqui
Era novo e inocente
"s suas ordens, meu tenente!"
E assim me vi no breu do mato
Ativo e folgazo
Ou para ser mais exacto
Saudoso de outro cho
No se v no retrato

Chega-te a mim
Mais perto da lareira
Vou-te contar
A hist&#oacute;ria verdadeira

Nesta outra foto, manh
Olha o nosso sorriso
Noite acabou sem ser preciso
Sair dos sonhos de outras camas
Para empunhar o cospe-fogo e o lana-chamas
Ests so e salvo e logo
"Viver bom", proclamas

Eu nesta, no fiquei bem
Estou a olhar para o lado
Tinham-me dito: eh soldado!
dia de incendiar aldeias
Baralha e volta a dar
O que tiveres de ideias
E tudo o que arder, queimar!
No fogo assim te estreias

Chega-te a mim
Mais perto da lareira
Vou-te contar
A hist&#oacute;ria verdadeira

Nesta outra foto, no vou
Dar descanso aos teus olhos
No se distinguem os detalhes
Mas nota o meu olhar, cintila
Atrs da cor do sangue
Vou seguindo em fila
E atrs da cor do sangue
Soldado no vacila

O meu baptismo de fogo
No se v nestas fotos
Tudo tremeu e os terremotos
Costumam desfocar as formas
Matamos, chacinamos

Violamos, oh, mas
Ser que no violamos
As ordens e as normas?

Chega-te a mim
Mais perto da lareira
Vou-te contar
A histôria verdadeira

Ibum das fotos fechado
Volto a ser quem no era
Como a memôria, a primavera
Rebenta em flores impensadas
Num livro as amassamos
Logo apôs cortadas
J foi h muitos anos
E ainda as mos geladas

Chega-te a mim
Mais perto da lareira
Vou-te contar
A histôria verdadeira
Quando a recordo
Sei que quase logo acordo
A morte dorme parada
Nesta morada